



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

# **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

# **PAINT 2012**

Henrique Ziglia Maia  
Auditor Interno do IFSul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**AUDITORIA INTERNA**

## **ÍNDICE**

I – Introdução .....	2
II – Instituição .....	3
III - Auditoria Interna .....	5
IV - Proposta orçamentária para o ano de 2012 .....	8
V - Áreas de atuação e métodos a serem aplicados .....	12
VI - Ações de Auditoria Interna Previstas e seus Objetivos .....	17
VII – Resultados esperados .....	17
VIII - Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação .....	18
IX – Quadro Resumo do PAINT 2012 .....	19
X - Considerações Finais .....	20

## **ANEXOS**

- I – Planejamento de horas a serem trabalhadas no ano de 2012;
- II – Demonstrativo da Matriz de Risco;
- III – Ações da Auditoria Interna previstas e seus objetivos, conforme a IN SFC nº 1, de 03 de janeiro de 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**AUDITORIA INTERNA**

## **I - INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, com sua Reitoria localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3.798, Centro – Pelotas-RS, através de sua Unidade de Auditoria Interna, apresenta o seu Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2012 - PAINT/2012.

O presente Plano foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU-PR n.º 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU-PR n.º 9, de 14 de novembro de 2007, abordando os itens contidos no art. 2º da Instrução Normativa SFC/CGU-PR n.º 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do Plano é contribuir com a administração na busca de resultados satisfatórios quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão do Instituto Federal Sul-rio-grandense, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, como veremos a seguir.

Ressalta-se que este constitui o primeiro Plano elaborado pela gestão cujo exercício teve início a partir de 14/05/2011, conforme Portaria n.º 794 de 29/04/2011, publicada no DOU do dia 04/05/2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

## II – INSTITUIÇÃO

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense** (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSul encontra-se localizado em oito municípios do Rio Grande do Sul conforme segue:

**Reitoria:** Rua Gonçalves Chaves, 3798 · Bairro Centro · Pelotas/RS · CEP 96.015-560 · Telefone (53) 3309-1750 · FAX (53) 3309-1766;

**Campus Pelotas:** Praça Vinte de Setembro, 455 · Bairro Centro - Pelotas/RS · CEP 96.015-360 · Telefone (53) 2123-1000 · FAX (53) 2123-1006;

**Campus Pelotas - Visconde da Graça:** Av. Ildelfonso Simões Lopes, 2791 · Bairro Arco Íris · Pelotas/RS · CEP 96.060-290 · Telefone (53) 3277-6700;

**Campus Sapucaia do Sul:** Av. Copacabana, 100 · Bairro Piratini - Sapucaia do Sul/RS · CEP 93.216-120 · Telefone (51) 3452-9200;

**Campus Charqueadas:** Rua General Balbão, 81 · Bairro Centro - Charqueadas/RS · CEP 96.745-000 · Telefones (51) 3658-3775 / (51) 3658-3602;

**Campus Passo Fundo:** Estrada Perimetral Leste, 150 · Passo Fundo/RS · CEP 99.064-440 · Telefone (54) 3311-2916;

**Campus Camaquã:** Rua Ana Gonçalves da Silva, 901 · Bairro Olaria · Camaquã/RS · CEP 96.180-000 · Telefone (51) 3671-2017;

**Campus Santana do Livramento:** Rua Rivadávia Corrêa, 858 · Bairro Centro · Sant'Ana do Livramento/RS · CEP 97.573-010 · Telefones (53) 8113-4436;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**AUDITORIA INTERNA**

**Campus Bagé:** Av. Leonel de Moura Brizola, 2501 · Bairro Pedra Branca · Bagé/RS · CEP 96.418-400 · Telefone (53) 9107-8354;

**Campus Venâncio Aires:** Av. das Indústrias, 1865 · Bairro Universitário · Venâncio Aires/RS · CEP 95.800-000 · Telefone (51) 3983-1116.

Em solenidade realizada no dia 16 de agosto de 2011, em Brasília, a presidente da República Dilma Rousseff, anunciou a terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e o Rio Grande do Sul foi contemplado com sete novas escolas técnicas federais, sendo que o Instituto Federal Sul-rio-grandense recebeu mais três novos *campi* a serem implantados nos municípios de Gravataí, Lajeado e Sapiranga.

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

### **Missão**

“Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

### III – AUDITORIA INTERNA

Em conformidade com o Estatuto do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que trata em seu Art. 28, a Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSul e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Auditoria Interna tem sido consultada pela Reitoria, pelas Pró-reitorias e pelos Diretores Gerais de *campi*, para se pronunciar sobre os assuntos de rotinas administrativas, que envolvem gestão operacional, financeira, patrimonial, de recursos humanos e de suprimentos de bens e serviços.

As atividades desempenhadas possuem pontos de similaridade com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, podendo, ainda, desenvolver atividades específicas de conformidade com as ações finalísticas do IFSul e prestar atendimento à Reitoria em atividades especiais.

O objetivo geral da Auditoria Interna é assegurar que não ocorram erros potenciais, mediante o controle de suas causas. Dentre os objetivos é possível destacar:

- assegurar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição;
- assessorar o Reitor quanto à execução da receita e da despesa, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis, visando à eficiência de suas atribuições;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**AUDITORIA INTERNA**

- assegurar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação;
- antecipar-se preventivamente ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas, fraudes, dentre outros.

A Auditoria Interna do IFSul encontra-se atualmente em fase de reestruturação - de espaço físico e de equipamentos - e de constituição de equipe multidisciplinar de servidores. Isso se faz necessário em virtude do rápido crescimento da Instituição, a qual contará com um total de 12 *campi* que, somados à Reitoria, executarão, no ano de 2012, um orçamento de R\$ 190.904.211,00 de forma descentralizada.

Essa descentralização reforça a necessidade de controle efetivo, o que só será possível com o ingresso de novos servidores. A estrutura pretendida, a curto prazo, contará com 2 Auditores, 1 Contador, 1 Pedagogo e 1 Assistente em Administração; sendo este último já nomeado para a função.

Nesse sentido, nota-se que a Reitoria está empenhada no atendimento desta demanda, pois o quantitativo de servidores encontra-se muito aquém das necessidades, condizentes com a totalidade de atribuições desta Auditoria.

Estrutura da Auditoria Interna do IFSul:

- Recursos Humanos

UG	SERVIDOR	SIAPE	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
158126	Ândrea Leite Bergmann	1827103	Economia	Assistente em Administração	Membro da Equipe
158126	Henrique Ziglia Maia	1569686	Administração	Administrador	Auditor

A Auditoria Interna conta com duas estagiárias que cursam Direito e cumprem jornada de 4 horas diárias distribuída em dois turnos. O planejamento de horas/homem a serem trabalhadas pelos servidores no ano de 2012 pode ser visto no anexo I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**AUDITORIA INTERNA**

- Física e Tecnológica

A Auditoria está localizada em imóvel que integra a estrutura da Reitoria, localizado na Rua Dom Pedro II, 855, Centro – Pelotas/RS, CEP: 96010-300, instalada em sala de 29,38 m<sup>2</sup>, no segundo piso. Possui instalação de mobiliário suficiente para acomodar 4 servidores.

Neste espaço estão instalados 4 microcomputadores, 1 impressora, 1 scanner, 3 telefones, 1 fragmentadora de papéis, e ainda é disponibilizado 1 notebook, 1 telefone celular e 1 modem de internet móvel.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

#### IV- PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Órgão:	26000 Ministério da Educação	
Unidade:	26436 Instituto Federal Sul-rio-grandense	
<b>PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2012</b>		<b>190.904.211,00</b>
<b>2031</b>	<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>37.962.609,00</b>
2031.20RG	<b>Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>10.800.000,00</b>
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	10.800.000,00
2031.20RL	<b>Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>42.781.931,00</b>
	3.3.90.14.14 - Diárias Civil – NO PAÍS	1.223.894,00
	3.3.90.14.16 - Diárias Civil – NO EXTERIOR	195.500,00
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	1.750.120,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	3.952.828,00
	3.3.90.30.17 - Material de Processamento de Dados	547.743,00
	3.3.90.33.01 - Passagens para o País	733.974,00
	3.3.90.33.02 - Passagens para o Exterior	169.000,00
	3.3.90.33.03 - Locação de Meios de Transporte	105.000,00
	3.3.90.35.04 - Consultoria em Tecnologia da Informação	15.000,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.625.195,00
	3.3.90.36.02 - Diárias a Colaboradores Eventuais no País	167.641,00
	3.3.90.36.03 - Diárias a Colaboradores Eventuais no Exterior	15.000,00
	3.3.90.36.15 - Locação de Imóveis	470.000,00
	3.3.91.36.22 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	10.000,00
	3.3.91.36.54 - Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	8.000,00
	3.3.90.36.57 - Serviços Técnicos de Profissionais de TI	10.000,00
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-obra	14.958.420,00
	3.3.90.37.27 - Suporte e Infra-estrutura de TI	170.000,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.673.678,00
	3.3.90.39.10 - Locação de Imóveis	136.000,00
	3.3.90.39.11 - Locação de Softwares	20.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

	3.3.90.39.12 - Locação de Máquinas e Equipamentos	100.000,00
	3.3.90.39.16 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	145.000,00
	3.3.90.39.31 - Locação de Equipamentos de Processamento de Dados	130.000,00
	3.3.90.39.57 - Serviços de Processamento de Dados	30.000,00
	3.3.90.39.95 - Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	11.000,00
	3.3.90.39.97 - Comunicação de Dados	525.200,00
	3.3.90.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	31.900,00
	3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições	375.000,00
	3.3.91.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	475.000,00
	3.3.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	39.877,00
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	700.000,00
	4.4.90.51.92 - Instalações	2.845.000,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	2.829.770,00
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados	741.500,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	400.000,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	100.000,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	800.000,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	454.691,00
	3.3.90.37.09 - Manutenção de Software	91.000,00
20.312.994	<b>Assistência ao Educando da Educação Profissional</b>	<b>4.308.858,00</b>
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	913.530,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	550.000,00
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-obra	915.000,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.284.000,00
	4.4.90.51.92 - Instalações	420.000,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	226.328,00
20.316.358	<b>Capacitação de Recursos Humanos Educação Profissional</b>	<b>60.000,00</b>
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	20.000,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	40.000,00
<b>2030</b>	<b>Educação Básica</b>	<b>201.211,00</b>
2030.20RJ	<b>Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica</b>	<b>201.211,00</b>
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	48.807,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	144.904,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	7.500,00
<b>89</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>23.919.998,00</b>
890.181	<b>Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</b>	<b>23.919.998,00</b>
	3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas	19.456.476,00
	3.1.90.03.00 - Pensões	2.729.841,00
	3.1.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais	20.000,00
	3.1.90.91.00 - Sentenças Judiciais	1.671.673,00
	3.1.90.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	42.008,00
<b>2109</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>108.832.213,00</b>
2109.00H1	<b>Pagamento de Pessoal Ativo da União</b>	<b>83.398.991,00</b>
	3.1.90.04.00 - Contratação por Tempo Determinado	6.377.017,00
	3.1.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais	20.000,00
	3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	74.894.206,00
	3.1.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	333.127,00
	3.1.90.91.00 - Sentenças Judiciais	704.925,00
	3.1.90.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	32.972,00
	3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais	1.036.744,00
2109.00ID	<b>Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF</b>	<b>56.992,00</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições	56.992,00
2109.09HB	<b>Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b>	<b>17.333.290,00</b>
	3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais	17.333.290,00
2109.2004	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes</b>	<b>1.860.000,00</b>
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.860.000,00
2109.2010	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</b>	<b>156.000,00</b>
	3.3.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais	156.000,00
2109.2011	<b>Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</b>	<b>1.260.000,00</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

	3.3.90.49.00 - Auxílio-Transporte	1.260.000,00
2109.2012	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</b>	<b>4.680.000,00</b>
	3.3.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	4.680.000,00
2109.20CW	<b>Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos</b>	<b>86.940,00</b>
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	86.940,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

## V- ÁREA DE ATUAÇÃO E MÉTODOS A SEREM APLICADOS

As áreas de atuação da Auditoria Interna levam em consideração as características do IFSul, o planejamento prévio baseado na possibilidade de riscos verificados pela Auditoria Interna, pela Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, pela AECI-MEC e pelo TCU.

O PAINT 2012 abrange o período de 02/01/2012 a 31/12/2012. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1(um) Auditor, o qual cumpre jornada de 8 horas, e 1(um) membro da Equipe que cumpre jornada de 6h diárias. A distribuição de horas/homem a serem trabalhadas pode ser vistas no Anexo I.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Superior, ao Reitor, às Pró-reitorias e aos Diretores de *campi*.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas no âmbito do IFSul, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como, quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Conforme a IN nº 01, de 06 de abril de 2001, em seu Capítulo VI, Seção II, no processo de planificação dos trabalhos, determinadas variáveis apresentam-se com maior destaque ou contribuição para a elaboração da Matriz de Risco.

Para a elaboração da Matriz de Risco, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Auditoria Interna.

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, apresentando os programas e ações, bem como, a classificação destas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

atividades segundo os conceitos de materialidade, relevância e criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades a serem realizadas.

### Hierarquização das Atividades

**Materialidade** - é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade” correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade” correspondendo ao fator 1.

Podemos verificar na tabela abaixo o fator e a descrição da materialidade de acordo com o percentual do orçamento ( X ):

Fator	Descrição	Inferior	% Orçamento	Superior
5	Muito alta Materialidade		X >	25%
4	Alta Materialidade	10%	< X <	25%
3	Média Materialidade	1%	< X <	10%
2	Baixa Materialidade	0,10%	< X <	1%
1	Muito baixa Materialidade	0,10%	> X	

**Relevância** – Significa a importância relativa ao papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existente no contexto analisado. Para o entendimento do critério utilizado, devemos considerar a tabela abaixo, onde são apresentados 5 fatores, que resultarão da combinação da quantidade de “Aspectos a serem considerados”. Cabe salientar que quanto maior for a relevância, fator 5 - relevante, significa dizer que o programa, ação ou atividade, utilizou a combinação dos 5 aspectos expostos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

Fator	Descrição	Aspectos a serem considerados
5	Relevante	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão Institucional
4	Relevante	Atividade relacionada ao Planejamento Estratégico da Instituição
3	Essencial	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão
2	Essencial	Atividades que possam comprometer a imagem Institucional
1	Coadjuvante	Programas Prioritários

**Criticidade** – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento, sendo que quanto maior o intervalo, maior a pontuação;
- Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à Instituição, sendo que consideramos apenas duas possibilidades: atividade centralizada para baixa pontuação ou atividade descentralizada, para maior a pontuação.
- Falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição, sendo a maior pontuação quando existirem faltas/falhas conhecidas e apontadas pela CGU / TCU com reincidência.

Também para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 0 a 5, de acordo com situação apresentada em cada um dos aspectos apresentados. Logo, o fator relativo à Criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco. Ex.: (componente 1 + componente 2 + componente 3) / 3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

### Componente 1

Fator	Intervalo de tempo entre a última Auditoria e o Planejamento
5	Mais de 30 meses
4	De 24 meses até 30 meses
3	De 18 meses até 24 meses
2	De 12 meses até 18 meses
1	De 6 meses até 12 meses
0	Até 6 meses

### Componente 2

Fator	Falta/Falha conhecida nos controles internos da Instituição
5	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com Reincidência
4	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU
3	Faltas/Falhas conhecidas e já Auditadas internamente
2	Indícios de Faltas/Falhas
1	Sem Faltas/Falhas conhecidas

### Componente 3

Fator	Quanto ao nível de descentralização da Atividade
5	Atividade Descentralizada
0	Atividade Centralizada

Após a análise dos três aspectos apresentados de cada ação – materialidade, relevância e criticidade – foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

das ações para direcionamento dos trabalhos de Auditoria Interna. Esta análise está demonstrada no Anexo II.

### Áreas de atuação após a aplicação da Matriz de Risco

Após realizado o mapeamento e a hierarquização, as ações foram priorizadas considerando a classificação dada pelo resultado da aplicação da Matriz de Risco, onde consideramos os valores superiores a 30 para direcionar as atividades da Auditoria Interna, sendo:

#### 26436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Previsão de Orçamento 2012: R\$ 190.904.211,00

Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica		Resultado da Matriz de Risco
Atividade	Valor Estimado R\$	
<b>Ação: 2031.20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</b>		33
Instituto Federal Sul-rio-grandense	10.800.000,00	
<b>Ação: 2031.20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>		73
Funcionamento da Educação Profissional no IFSul	42.781.931,00	
<b>Ação: 2031.2994 Assistência ao Educando da Educação Profissional</b>		33
Assistência ao Educando do IFSul	4.308.858,00	
<b>Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>		40
<b>Ação 2109.00H1 Pagamento de Pessoal Ativo da União</b>		
Pagamento de Pessoal do IFSul	83.398.991,00	

**Total→ 141.289.780,00**  
**74% do orçamento**

O demonstrativo da Matriz de Risco pode ser visualizado no Anexo II, no final deste Plano de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

## **VI- AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA E SEUS OBJETIVOS**

As Ações de Auditoria Interna podem ser visualizadas no Anexo III, no final deste Plano de Auditoria Interna.

## **VII- RESULTADOS ESPERADOS**

A Auditoria Interna espera poder contribuir para a melhoria da Gestão do IF Sul. Os objetivos específicos para 2012 são os seguintes:

- a) Verificar o cumprimento de recomendações, diligências e determinações exaradas pelos órgãos públicos de controle externo;
- b) Avaliar a aplicação dos princípios da administração pública de eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da ação administrativa por parte do IF Sul;
- c) Verificar a conformidade dos atos de Gestão de Recursos Humanos e algumas concessões de vantagens relativas a servidores;
- d) Acompanhar as obras de reestruturação e expansão e verificar sua execução;
- e) Analisar se os recursos estão sendo aplicados de acordo com a finalidade para a qual foram criados;
- f) Verificar se os recursos patrimoniais estão sendo devidamente conservados, controlados e utilizados de acordo com a legislação vigente;
- g) Analisar a gestão do almoxarifado, em relação ao controle, conservação, aquisição e utilização dos bens;
- h) Assessorar os gestores, dentro das possibilidades, no que for necessário para melhoria do controle interno;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**AUDITORIA INTERNA**

i) Desenvolver metodologias para a Auditoria Interna criando modelos para rotinas de trabalho, Manuais e Papéis de Trabalho.

**VIII- AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA ( IN SFC Nº 01, DE 03 DE JANEIRO DE 2007.)**

Os temas para capacitação planejados para o exercício de 2012 são inerentes às atividades de Auditoria Interna de uma Instituição pública já que todos se referem ao serviço público federal.

As atividades de treinamento/capacitação poderão sofrer alterações tendo em vista a disponibilidade orçamentária e a aprovação da Reitoria para realização de despesas desta Auditoria Interna.

As Ações de Capacitação da equipe da Auditoria Interna podem ser visualizadas no Anexo III, ao final deste Plano de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

## IX- QUADRO RESUMO DO PAINT-2012

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS - 2012	
Ação	Quantidade de horas
<b>01. CONTROLES DE GESTÃO</b>	<b>1182</b>
01.1. Atuação do TCU	324
01.2. Atuação da CGU	464
01.1. Atuação da AUDIN	394
<b>02. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>248</b>
02.1. Análise da execução	196
02.2. Verificação dos registros no SIMEC/ SIAFI	52
<b>03. GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>276</b>
03.1. Concessão de diárias e passagens	196
03.2. Utilização do Cartão Corporativo	80
<b>04. GESTÃO DE SUPRIMENTOS, BENS E SERVIÇOS</b>	<b>394</b>
04.1. Processos Licitatórios e contratos	62
04.2. Processo Licitatórios Modalidade Convite	70
04.3. Verificar Adesão a Atas de Registro de Preços	140
<b>05. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>270</b>
05.1. Pagamento de vantagens a servidores: Auxílio Moradia	56
05.2. Pagamento de vantagens a servidores: Auxílio Transporte	56
05.3. Pagamento de vantagens a servidores: Adicional Noturno	56
05.4. Verificar laudos periciais	42
05.5. Acompanhar os processos sindicantes e disciplinares	60
<b>06. GESTÃO PATRIMONIAL</b>	<b>196</b>
06.1. Almoxarifado	126
06.2. Controle de Patrimônio	70
<b>07. GESTÃO OPERACIONAL</b>	<b>224</b>
07.1. Acompanhamento da execução dos projetos de reestruturação e expansão do IFSul	112
07.2. Participação da Auditoria Interna nos <i>campi</i>	56
07.3. Acompanhamento e análise de indicadores de gestão	56
<b>08. RESERVA TÉCNICA</b>	<b>260</b>
08.1. Assessoramento e Orientações	200
08.2. Atividades não Programadas	60
<b>09. CAPACITAÇÃO</b>	<b>128</b>
09.1. Capacitação da equipe de Auditoria Interna	128
<b>Total de horas/homem/ano</b>	<b>3178</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE  
AUDITORIA INTERNA

## X – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representatividade dos exames segue o método não-probabilístico descrito no Capítulo VI – Método da Amostragem, da IN SFC n.º 01, de 06 de abril de 2001.

- As datas previstas no cronograma abrangem as etapas de planejamento, execução dos trabalhos e elaboração do relatório.

- O quantitativo de horas/homem é uma projeção e pode sofrer alterações de acordo com o andamento das tarefas, complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoal, demandas concomitantes e outras não previstas.

Após cada ação da Auditoria Interna, os resultados serão levados ao conhecimento do Reitor e aos Diretores Gerais de *campi* para que providenciem, junto às Chefias das áreas envolvidas, a adoção das medidas necessárias. Nesse sentido, a Auditoria Interna manterá o acompanhamento das solicitações. Os pontos não sanados constarão no Relatório Anual de Auditoria Interna - RAIN.T.

Para cumprir com o estabelecido na IN CGU 07/2006, a Auditoria, ao final do exercício, emitirá Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN.T, que após aprovado pelo Conselho Superior, será encaminhado à CGU, à Assessoria Especial de Controle Interno do MEC e ao Reitor da Instituição.

Foram utilizados como referência para o desenvolvimento deste trabalho os Paint's – 2011 do Instituto Federal Sul-rio-grandense, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Instituto Federal de Rondônia.

Pelotas, 18 de outubro de 2012.

**Henrique Ziglia Maia**  
**Auditor Interno**